INTRODUÇÃO	4
1. PROBLEMATIZANDO A IBA	7
1.1. A IBA OFICIAL	12
1.1.1. ANTECEDENTES	
1.1.2. IMPLEMENTAÇÃO	
I.2. A IBA COMO CRÍTICA A CIDADE DO URBANISMO MODERNO	
1.2.1. REVISIONISMO e CRÍTICA	28
1.2.2. O MOVIMENTO MODERNO QUE SE CRITICA	
1.2.3. A CIDADE REIVINDICADA	33
.3. FRAGMENTANDO A CRÍTICA	36
1.3.1. AUTONOMIA DISCIPLINAR	
1.3.2. NEO-RACIONALISMO e NEO-REALISMO	
1.3.3. ESPAÇO e LUGAR	42
.4. A IBA COMO IDÉIA	45
1.4.1. FRAGMENTANDO KLEIHUES	
Antecedentes Profissionais	
Racionalismo Poético	
1.4.2. O CENTRO URBANO COMO LUGAR PARA VIVER	52
Modelos para uma Cidade	
De Volta à Cidade Existente	
Pluralidade e Fragmentação	
Critérios Operacionais	57
Officitos Operacionais	
2. A RECONSTRUÇÃO CRÍTICA DE JOSEF PAUL KLEIHUES	63
DISCURSOS FUNDACIONAIS	65
.1. ALDO ROSSI	
2.1.1. MORFOLOGIA URBANA e TIPOLOGIA CONSTRUTIVA	
O Projeto Urbano como ciência	69
2.1.2. OS COMPONENTES SUBJETIVOS	
Locus e Permanência	
Analogia e Tendência	
Autonomia	
2.1.3. BLOÇOS EM FRIEDRICHSTADT SUL	
2.1.4. EDIFÍCIO RESIDENCIAL EM RAUCHSTRASSE	
2.1.5. O LUGAR COMO OPERAÇÃO COMPOSITIVA	82
2.2. COLIN ROWE	85
2.2.1. FRIEDRICHSTADT SUL	
Metáforas Urbanas	
2.2.2. O ESPAÇO URBANO COMO MEDIADOR	
Fragmentos de Utopia	
Collage Urbano	
Conago Cibano	

DERIVAÇÕES: OUTROS DISCURSOS ASSIMILADOS	99
2.3. OSWALD MATHIAS UNGERS	101
2.3.1. FRIEDRICHVORSTADT	
Autonomia da Forma	
A Questão do Tema	
"Cidade na Cidade"	
A Cidade Humanista	
2.3.2. KULTURFORUM	
2.3.3. BLOCO RESIDENCIAL EM LUTZOWPLATZ	
Incorporação e Transformação2.3.4. BLOCO RESIDENCIAL EM FRIEDRICHVORSTADT	120
2.3.5. O ESPAÇO ABARCÁVEL COMO IDEAL OPERATIVO	
2.4. ROB KRIER	
2.4.1. KRIER e BERLIM	
De volta ao passado	
2.4.2. RITTERSTRASSE	
2.4.3. RAUCHSTRASSE	
2.4.4. PRAGER PLATZ	143
2.4.5. U ESPAÇU PUBLICU CUMU MODELU	140
DISCURSOS PARALELOS	149
2.5. JOHN HEJDUK	151
2.5.1. BERLIN MASQUE	
2.5.2. VÍTIMAS	
2.5.3. OS EDIFÍCIOS	
2.5.4. ARQUITETURA e SOLIDÃO	
Objeto/Personagem	
Contexto/Lugar	
Teoria/Prática	
Textos/Projetos	
2.6. CHARLES MOORE	
2.6.1. TEGEL	169
2.6.2. ARQUITETURA COMO SISTEMA COMUNICATIVO	
Complexidade e Contradição	
Arquitetura <i>Pop</i>	175
3. REVISANDO A IBA	179
3.1. O PROJETO URBANO	
3.1.1. PARTICULARISMOS	
3.2. A CIDADE EXISTENTE e o OBJETO ARQUITETÔNICO	
3.2.1. EXPERIMENTAÇÃO 3.2.2. PLURALIDADE CONSTRUÍDA	184
3.2.2. PLURALIDADE CONSTRUIDA	185
3.3. O ESPAÇO PÚBLICO COMO FORMA	
3.3.1. A RUA	188
3.3.2. A CIDADE DO QUARTEIRAO	190
3.4. A QUESTÃO FIGURATIVA	191
3.4.1. "DE-HISTORIZAR"	
3.4.2. FORMA e FIGURA	
3.4.3. CLASSICISMO e ORDEM	
3.4.4. O HISTORICISMO DO PÓS-MODERNO	195
EPÍLOGO: BERLIM DEPOIS DA IBA	407
EPILOGO: BEKLIM DEPOIS DA IBA	197
BIBLIOGRAFIA	